

O PROCEDIMENTO DO PROFESSOR DIANTE DE CONDUTA INDISCIPLINADA DO ALUNO À LUZ DA PSICOLOGIA COMPORTAMENTAL E COGNITIVA

Janne Eyre Araujo de Melo Sarmento⁽¹⁾; Weverky Vieira de Farias⁽²⁾; Luiz Alberto Machado⁽³⁾; Darley Tenório da Costa Paula⁽⁴⁾; Sérgio Marques de Oliveira Santos⁽⁵⁾.

⁽¹⁾ Professora mestranda em Neurociências; Centro Universitário Cesmac; Maceió, Alagoas; janneeyresarmento@gmail.com; ⁽²⁾ estudante pós-graduando em Neuropsicologia Clínica Infantil; Cesmac; weverkyfarias@gmail.com; ⁽³⁾ estudante graduando em Psicologia; Cesmac; luizalbertomachado@gmail.com. ⁽⁴⁾ estudante graduando em Psicologia; Cesmac; darnleytenorio@gmail.com; ⁽⁵⁾ estudante graduando em Psicologia; Cesmac; sergio.sax@gmail.com.

Resumo: O estudo aborda a temática da indisciplina na sala de aula no ambiente de uma escola pública de Maceió, Alagoas. Justifica-se por se tratar de um tema recorrente na relação entre alunos e professores. Objetiva investigar técnicas e métodos da Psicologia Comportamental e Cognitiva para procedimento solucionador e preventivo por parte do professor na situação de conflito por indisciplina de aluno. Por metodologia definiu-se pela realização de uma pesquisa exploratória desenvolvida em duas etapas, sendo a primeira de natureza bibliográfica embasada na revisão da literatura disponível em livros, publicações especializadas e sites da Internet, enquanto a segunda etapa foi realizada por meio de uma pesquisa de campo que envolveu professores e alunos do Ensino Fundamental de uma escola pública de Maceió, com a utilização do instrumento questionário com perguntas semiabertas e fechadas, verificando casos, entendimento e percepção acerca da indisciplina no recinto escolar. Por resultado observou-se os muitos fatores que envolvem a prática por parte do aluno insatisfeito com a escola e sua infraestrutura, bem como com o modelo pedagógico adotado na prática do professor, enquanto que o profissional da Educação se manifestou pela falta de interesse dos alunos em aprender, além da ausência de recursos didáticos e tecnológicos para o melhor desempenho da atividade de ensino e aprendizagem. Por conclusão observou-se a importância da utilização por parte do educador das técnicas e métodos disponíveis pela Psicologia Comportamental e Cognitiva, no sentido de adoção desses procedimentos quando do enfrentamento de condutas indisciplinadas e da prevenção dos conflitos.

Palavras chave: Educação, Psicologia Cognitiva, Psicologia Comportamental, Indisciplina.

Abstract: The study addresses the issue of indiscipline in the classroom in a public school in Maceió, Alagoas environment. Is justified because it is a recurring theme in the relationship between students and teachers. Aims at investigating techniques and methods of Cognitive Psychology and Behavioral and Preventive solver for by the teacher in the situation of conflict for indiscipline student procedure. For methodology was defined by conducting a survey research carried out in two stages, the first of the grounded nature bibliographic review of the literature available in books, trade publications and Internet sites being, while the second stage was conducted through a survey of field involving teachers and elementary school students of a public school in Maceio, using the questionnaire instrument with semi-open and closed questions, checking cases, understanding and perception of indiscipline in the school building. Result was observed by many factors involving the practice by the student dissatisfied with the school and its infrastructure, as well as the pedagogical model in teacher practice, while the professional education manifested by the lack of student interest in learning, besides the lack of textbooks and technology for the best performance of the activity of teaching and learning resources. In conclusion we observed the importance of the use by the educator of the techniques and methods available for Behavioral and Cognitive Psychology, towards the adoption of these procedures when confronting indiscipline conduct and conflict prevention.

Keyword: Education, Cognitive Psychology, Behavioral Psychology, Indiscipline.

Introdução

A indisciplina tem se configurado como um problema constante na relação professor-aluno dentro do ambiente escolar, quando o objetivo da escola é formar o indivíduo para participação democrática pelo consenso e conciliação de conflitos, bem como a inserção do sujeito no meio social preparado para a vida, o trabalho e o exercício da cidadania. Nessa perspectiva tem-se a impressão de que a escola não tem cumprido seu papel na preparação de cidadãos cômicos de seus deveres e direitos, otimizando as relações no processo de desenvolvimento adaptativo e interpessoal, a partir de redes de grupos solidários na convivência social. Contudo, para abordagem da temática se faz necessário trazer à baila a discussão entre disciplina/indisciplina e os fatores que possam levar o equilíbrio das relações, considerando desde o funcionamento organizacional, as relações familiares, a convivência entre a escola e a comunidade e toda a dimensão que envolve a dinâmica dessas relações.

A indisciplina no ambiente escolar, conforme discutido por Negrão e Guimarães (2014), é tida como desrespeito ao regramento institucional, usualmente associada a atos de violência, tornando-se sinônimo de moral no respeito às leis e, por consequência, um ato de desobediência. Esse incidente encontra-se polarizado na relação professor-aluno, enfatizando o papel estereotipado do professor normatizador e do aluno normatizado, retroalimentando a indisciplina e violência uma vez que a cliente e agentes estão presos a esses papeis e atitudes. Contudo, há que se considerar que aos fatores que contribuem para a indisciplina/violência no contexto educacional possuem origem exógena como endógena e recheada de uma diversidade de contribuições que passam desde aos problemas socioeconômicos, mudanças de valores, fracasso da ação estatal, até carências de afetividade, num conjunto heterogêneo de causas e efeitos.

Tem-se que a indisciplina tem sido tratada como um malefício que requer uma reflexão mais profunda acerca de suas causas e efeitos, tendo-se, inclusive, conforme Santos (2014), a compreensão de que dela possa extrair formas benéficas de aprendizagem, quando de sua utilização num processo reflexivo sobre um sentimento de pertencimento ao ambiente não limitado à casa ou à vizinhança, mas ampliado para dentro e além da escola, ao permitir ao educando a utilização da energia disruptiva como não aceitação da mesmice, do conformismo, dos parâmetros que engessam o aprendizado, tornando-se um crítico cidadão de sua própria realidade.

Lepre (2014, p. 13) observa que “[...] são muitas as formas de se entender a indisciplina. O importante, a nosso ver, é que os educadores permitam-se reflexões constantes sobre o tema, visando à qualidade do processo ensino-aprendizagem que se encontra transversalizado pela tríade professor-aluno-regras”. Acrescenta Gomes (2014) nesse sentido que os indícios da indisciplina podem ser decorrentes de uma desinteressante didática e de uma autoritária ou permissiva postura, ou mesmo ausência de uma dinâmica pedagógica, resultando em insatisfações no corpo discente. Na visão de Brito e Santos (2014), os docentes precisam distinguir o que vem a ser indisciplina escolar e violência, para que possua a capacidade de atuar de forma diferenciada e adequadamente, uma vez que a primeira está no âmbito interno e, a segunda, oriunda do ambiente externo ao ambiente escolar.

Essa distinção, para os autores em comento, traz o fato de que ambas são dissociadas e distintas, sendo que a indisciplina pode ser resultado do processo pedagógico como um alerta aos procedimentos metodológicos adotados. É o que compreende Parra (2014, p.; 13) ao mencionar que o procedimento adequado do professor diante da indisciplina, requer “[...] considerar uma mudança no comportamento do professor a partir de seu próprio esclarecimento e uma sólida formação profissional.

Esses são os instrumentos para superar as condições que ocasionem interferências num processo educacional que esteja orientado para autonomia e emancipação”. Acrescenta Picado (2014, p. 9) que “Essa ação deve considerar uma mudança no comportamento do professor a partir de seu próprio esclarecimento e uma sólida formação profissional”, sendo, portanto, esses as bases instrumentais para superação de ocasiões turbulentas e instáveis que interfiram no processo educacional, orientando-se para autonomia e emancipação das reais necessidades humanas.

Em conformidade com Nunes Sobrinho (2009), tem-se observado que as manifestações de comportamentos violentos ou agressivos por parte dos alunos e, por outro lado, o modo como lidam os professores com situações episódicas dessa natureza, tem apresentado condições estressoras nas atividades desenvolvidas na sala de aula. Para embasar o procedimento diferenciado e adequado do professor com relação à indisciplina, Picado (2014) dispõe do ferramental da Psicologia Comportamental- Cognitiva, no auxílio da resolução do problema a partir de técnicas e métodos oriundos do processo de observação acurada do comportamento em que se deflagra o conflito para identificação da real causa e a intervenção para eliminação do comportamento disruptivo e a sua substituição por um comportamento aceitável e positivo, a partir do reforço social, da punição e controle evitando-se conduções excludentes e discriminatórias, dotando-se estratégias mais significativas na elaboração alternativa de um contrato comportamental, utilização da técnica de extinção, bem como adotando a perspectiva profilática da abordagem cognitiva, a partir da representação de papéis, autoestudo, exposição e discussão em grupo, além da reunião entre educador e aluno. Essas técnicas objetivam auxiliar o professor em suplantar problemas disciplinares, contribuindo para prevenção de conflitos.

Em vista do que foi trazido à reflexão, justifica-se a realização do presente em face de se tratar de um tema recorrente na relação entre alunos e professores, carecendo de uma reflexão aprofundada diante dos fatores heterogêneos que contribuem para a indisciplina do aluno e, por outro lado, robustecer a prática educativa com técnicas e métodos trazidos da Psicologia Comportamental e Cognitiva para enfrentamento, superação e prevenção de comportamentos disruptivos na sala de aula.

Por essa razão, objetiva analisar os procedimentos adotados pelo professor diante de comportamentos indisciplinados, buscando a contribuição da Psicologia Comportamental e Cognitiva para procedimento solucionador e preventivo por parte do professor na situação de conflito por indisciplina de aluno.

Procedimento Metodológico

O procedimento metodológico adotado compreendeu a realização de uma pesquisa de natureza exploratória, envolvendo professores e alunos do Ensino Fundamental de uma escola pública de Maceió.

O campo empírico para observação direcionou-se para uma escola da rede estadual de ensino de Maceió. A observação compreendeu desde os procedimentos dos professores e a participação dos alunos na sala de aula, bem como da realidade encontrada na infraestrutura e na gestão escolar.

Como procedimentos para coleta de dados, a observação se realizou de forma não participativa, com a aplicação do instrumento questionário entre professores e alunos da instituição.

O universo da pesquisa compreendeu 15 professores e 160 alunos do Ensino Fundamental de uma escola pública.

O instrumento utilizado foi um questionário com perguntas semiabertas e fechadas, verificando casos, entendimento e percepção acerca da indisciplina no recinto escolar.

A coleta de dados oriundas dos questionários possibilitou a fase de análise dos dados coletados, levando-se em consideração a constância das afirmações e/ou negações feitas pelos personagens da pesquisa a respeito na indisciplina escolar.

Resultados e Discussão

Na análise dos professores observou-se que eles compreendem a indisciplina como ato de violência não distinguindo uma da outra, sob o argumento de que os alunos não estão interessados em aprender, ao mesmo tempo em que alegam limitações para o melhor desenvolvimento de suas atividades pela ausência de infraestrutura adequada, de recursos disponibilizados e de treinamento e qualificações para o melhor desempenho de sua atividade profissional. Ao serem perguntados como enfrentam a questão da indisciplina, foram unânimes em eleger os expedientes da expulsão da sala de aula, de levar o recalcitrante para resolução do diretor, ou punição e castigo com reprimenda e atividades suplementares.

Na análise dos alunos encontrou-se insatisfação tanto quanto a estrutura física do recinto escolar, como da preparação dos professores na transmissão dos conteúdos, na falta de canal de comunicação dos gestores e, principalmente, pela falta de paciência dos professores em procurar retirar as dúvidas dos alunos quanto aos conteúdos ministrados. Quanto à identificação de atos disciplinares, assinalaram que é resultante da insatisfação com a prática pedagógica e a gestão escolar, destacando que há alunos colegas que realmente não querem nada com a escola, prejudicando o aprendizado dos demais e até envolvendo quem não está participando da indisciplina, mas que é culpa da escola deles estarem atrapalhando o trabalho dos professores e aprendizado dos alunos.

Conclusão

Por resultado observou-se os muitos fatores que envolvem a prática por parte do aluno insatisfeito com a escola e sua infraestrutura, bem como com o modelo pedagógico adotado na prática do professor, enquanto que o profissional da Educação se manifestou pela falta de interesse dos alunos em aprender, além da ausência de recursos didáticos e tecnológicos para o melhor desempenho da atividade de ensino e aprendizagem.

Por conclusão constatou-se que as técnicas e métodos disponibilizados pela Psicologia Comportamental e Cognitiva podem se tornar instrumento efetivo para procedimento adequado do professor diante da indisciplina dos alunos, requerendo por parte da gestão a realização de cursos a respeito da temática para preparação dos docentes nos conflitos com o corpo discente da instituição.

Para estudos futuros pretende-se realizar pesquisa sobre o resultado da utilização dos recursos psicológicos comportamentais e cognitivos no enfrentamento, superação e prevenção da indisciplina na sala de aula, avaliando-se tais procedimentos adotados pelos professores diante dos conflitos surgidos na sua prática pedagógica.

Referências

BRITO, Clovis; SANTOS, Lucélia. **Indisciplina e violência na escola**. Disponível em http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/2053_1476.pdf. Acesso 20 ago 2014.

GOMES, Rosy. **A indisciplina como obstáculo para aprendizagem de alunos do ensino fundamental**. Disponível em . http://nocoopedagogicas.blogspot.com.br/2011/06/indisciplina-como-obstaculo-para_10.html. Acesso em 20 ago 2014.

LEPRE, Rita. **Reflexões sobre a indisciplina na escola**. Disponível em <http://www.psicopedagogia.com.br/artigos/artigo.asp?entrID=1167>. Acesso em 15 ago 2014.

NEGRÃO, Adriano; GUIMARÃES, José Luiz. **A indisciplina e a violência escolar**. Disponível em <http://www.unesp.br/prograd/PDFNE2004/artigos/eixo7/aindisciplina.pdf>. Acesso em 15 ago 2014.

NUNES SOBRINHO, Francisco. O ensino de procedimentos de autocontrole cognitivo-comportamental como estratégia para inclusão social/educacional de alunos envolvidos em atos de indisciplina. **Revista Educação em Questão** Natal, v. 34, n. 20, p. 151-169, jan./abr. 2009.

PARRA, Silvia. **Indisciplina e violência na escola e o progresso de ensino-aprendizagem: algumas considerações a partir da organização do trabalho pedagógico**. Disponível em http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/2208_2142.pdf. Acesso em 15 ago 2014.

PICADO, Luís. A indisciplina em sala de aula: uma abordagem comportamental-cognitiva. **Psicologia**. Disponível em <http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0484.pdf>. Acesso em 20 ago 2014.

SANTOS, Claudio. **Indisciplina: uma forma de aprendizagem**. Disponível em <http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/educacao/0390.html>. Acesso em 20 ago 2014.

SCHILLING. Flávia. Indisciplina e o desafio dos direitos humanos nas escolas. **Programa Ética e Cidadania**. Disponível em http://www.dhnet.org.br/direitos/militantes/flavia_schilling/flavia_schilling_indisciplina_viol_desafio_dh_escolas.pdf. Acesso em 15 ago 2014.